

## Introdução à Carta a Filêmon

A *Carta a Filêmon* destaca-se não só por ser a epístola mais curta atribuída a Paulo,<sup>166</sup> como também pelo seu conteúdo. A maior parte do texto trata de um problema muito específico, que é o retorno de Onésimo, muito provavelmente um escravo ou servo, que teria fugido do seu senhor Filêmon.

Apesar de ser referida como carta a *Filêmon*, ela é endereçada a uma comunidade que existia na casa dele, da qual Paulo cita nominalmente alguns membros.

A antiguidade não contesta essa carta. Marcião a reconhece e ela está incluída no cânone de Muratori. Tertuliano, Orígenes e Jerônimo também reconhecem esse escrito.

### Filêmon e Onésimo

Pelo teor da carta, sabemos que Filêmon era conhecido de Paulo, e, se considerarmos que os nomes de Onésimo e Arquipo referem-se às mesmas pessoas que aparecem na carta aos *Colossenses*, 4:9 e 4:17, podemos considerar que Filêmon possivelmente vivia em Colosso.

### Local e data

Paulo afirma que está preso, mas que tem a expectativa de ser liberto, o que sugere que se trata da primeira prisão em Roma.

<sup>166</sup> As cartas I e II de João são ainda menores e a de Judas possui o mesmo tamanho.

Em relação à data, os estudiosos indicam um período em torno do ano 62.

## Perspectiva espírita

Emmanuel faz uma breve, mas importante, referência a esse texto em *Paulo e Estêvão*. No período em que Paulo está em prisão domiciliar em Roma, antes de sua viagem para a Espanha, ele ia até a prisão receber sua cota de alimento, e nesses momentos aproveita para falar aos prisioneiros que permaneciam encarcerados. A seguir, o trecho de *Paulo e Estêvão*: “A palavra de Paulo de Tarso atuava como bálsamo de santas consolações. Os prisioneiros ganhavam novas esperanças e muitos se converteram ao Evangelho, como Onésimo, o escravo regenerado, que passou à história do Cristianismo na carinhosa epístola a Filêmon”.

A pequena *Carta a Filêmon* é um grande testemunho da atuação cristã, que não se esquivava do auxílio aos que se transviaram da lei humana, sem, contudo, fugir aos compromissos estabelecidos com a ordem e o respeito às autoridades. A forma carinhosa com que Paulo escreve a Filêmon mostra que, nas lides cristãs, ninguém está tão acima que não deva se ocupar com os problemas dos indivíduos que cruzam o seu caminho, já que em uma sociedade verdadeiramente cristã, o problema de um é de responsabilidade de todos.